

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO – ESAG
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

ALEX LEMOS KRAVCHYCHYN

DIRETRIZES PARA ORIENTAR A CONCEPÇÃO DE REGIMES
COMPLEMENTARES PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Florianópolis
2018

ALEX LEMOS KRAVCHYCHYN

**DIRETRIZES PARA ORIENTAR A CONCEPÇÃO DE REGIMES
COMPLEMENTARES PARA SERVIDORES PÚBLICOS**

Exemplar de qualificação de dissertação de mestrado apresentado ao Curso de Pós-graduação em Administração do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para conclusão do curso de Mestrado Profissional em Administração.

Orientador(a): Clerilei Aparecida Bier

**Florianópolis
2018**

Ficha de Identificação da Obra elaborada pelo(a) autor(a), com
auxílio do programa de geração automática da
Biblioteca Central/UDESC

Lemos Kravchychyn, Alex
DIRETRIZES PARA ORIENTAR A CONCEPÇÃO DE REGIMES
COMPLEMENTARES PARA SERVIDORES PÚBLICOS / Alex Lemos
Kravchychyn. - Florianópolis , 2018.
138 p.

Orientadora: Clerilei Aparecida Bier
Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de
Santa Catarina, Escola Superior de Administração e
Gerência, Programa de Pós-Graduação Profissional em
Administração, Florianópolis, 2018.

1. Previdência. 2. Previdência Complementar. 3.
Reforma Previdenciária. 4. Repartição. 5.
Capitalização. I. Aparecida Bier, Clerilei. II.
Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa
de Pós-Graduação. III. Título.

ALEX LEMOS KRAVCHYCHYN

**DIRETRIZES PARA ORIENTAR A CONCEPÇÃO DE REGIMES
COMPLEMENTARES PARA SERVIDORES PÚBLICOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Administração do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas da Universidade do Estado de Santa Catarina (ESAG/UDESC), como requisito para a obtenção do título de Mestre em Administração, na área de concentração de Gestão Estratégica das Organizações, na linha de pesquisa de Organizações e Tecnologias de Gestão.

Banca Examinadora:

Orientadora:

Profa. Dra. Clerilei Aparecida Bier
Universidade do Estado de Santa Catarina

Membros:

Prof. Dr. Nério Amboni
Universidade do Estado de Santa Catarina

Prof. Dr. João Batista Lazzari
Faculdade CESUSC

Florianópolis, 31/08/2018

Dedico o presente trabalho aos meus pais,
exemplos de retidão e perseverança.

AGRADECIMENTOS

À minha família, Jefferson Luiz Kravchychyn e Maria do Carmo Lemos Kravchychyn, pela educação que me permitiu conhecer novas formas de interpretar o mundo, ao meu filho Rafael Medeiros Kravchychyn, que precisou entender as ausências em casa. Aos meus amigos, que me apoiaram durante este trajeto nos bons e nos maus momentos.

À Universidade do Estado de Santa Catarina, pela acolhida e oportunidade de crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

À Clerilei Aparecida Bier, minha orientadora, pelos conselhos sempre certos, pela confiança e pelo apoio moral nos momentos de dificuldade, que não foram poucos. Aos membros da banca, Nério Amboni, pelas considerações metodológicas e pelas sugestões que ajudaram a definir o norte desse trabalho, e João Batista Lazzari, que com o seu conhecimento e experiência na área previdenciária pôde apresentar considerações e contribuições que engrandeceram este trabalho.

Por fim, aos professores Arlindo Carvalho Rocha, Rogério Simões e Carlos Alberto Pereira de Castro, cuja participação e parceria foram de extrema importância para este trabalho.

RESUMO

O estudo destaca as dificuldades financeiras dos regimes de previdência e suas constantes reformas no mundo e no Brasil. Com a possibilidade introduzida pela constituição brasileira de optar pela criação da previdência complementar do servidor público e com isso vincular os servidores ao limite do chamado teto do INSS, cada órgão precisa decidir sobre o desenho previdenciário que deseja oferecer aos seus servidores. O propósito deste trabalho é propor diretrizes que auxiliem os órgãos nesta decisão e na busca de implantação de sistemas eficientes de previdência complementar para os servidores públicos. Por meio de revisão bibliográfica sistemática em quatro bases, ProQuest, Scopus, EBSCO e *Web of Science*, buscou-se determinar o estado da arte no mundo sobre as experiências previdenciárias com planos de repartição, capitalização, benefício definido (BD) e contribuição definida (CD). Após a compilação deste material se comparou os estudos com os nove princípios de seguridade social da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O resultado foi o destaque de pontos cruciais na formulação de estratégias previdenciárias, demonstrando os avanços e retrocessos das reformas realizadas no mundo. Transportando esses avanços para o caso brasileiro, foram definidas diretrizes para auxiliar na escolha do desenho a ser utilizado para a previdência complementar para cada órgão público.

Palavras-chave: Previdência; Previdência Complementar; Reforma Previdenciária; Repartição; Capitalização.

ABSTRACT

The study highlights the financial difficulties of pension systems and their constant reforms in the world and in Brazil. With the possibility introduced by the Brazilian constitution to opt for the creation of complementary pension for the public servant and with this to link the public server to the of the so-called INSS ceiling, each agency must decide on the social security design that it wishes to offer its public servers. The purpose of this paper is to propose guidelines that will help the agencies in this decision and in the search for the implementation of efficient complementary pension systems for public servants. Through a systematic review of four bases, ProQuest, Scopus, EBSCO and Web of Science, the aim was to determine the state of the art in the world of social security experiences with Pay-As-You-Go (PAYG), Full-Funded, defined benefit (DB) and defined contribution plans (DC). After compiling this material, we compared the studies with the nine social security principles of the International Labor Organization (ILO). The result was the highlighting of crucial points in the formulation of social security strategies, demonstrating the advances and setbacks of the reforms carried out in the world. Carrying these advances to the Brazilian case, guidelines were defined to help in choosing the design to be used for complementary social security for each public agency.

Key-Words: Social Security; Private Pension; Social Security Reform; Pay-As-You-Go; Full Funded.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Linha do Tempo da Evolução da Seguridade Social e Previdência.....	34
Figura 2 – Cobertura dos Fundos de Pensões Privadas (proporção Contribuintes por população em idade de trabalho)	62
Figura 3 – Retorno anual médio real da carteira (em dezembro de 2012)	62
Figura 4 – Receitas e Despesas no Sistema Público de Pensões	63
Figura 5 – Posição financeira líquida, programa de seguro de empregador único PBGC	72
Figura 6 – Razões selecionadas para a poupança, conforme relatado por todos os indivíduos dos EUA, 2001 e 2004.....	76
Figura 7 – Razões selecionadas para a poupança, conforme relatado pelos agricultores, 2001 e 2004	76
Figura 8 – Taxa de participação da força de trabalho dos homens: 60-64 (em por cento, 1992-2005).....	84
Figura 9 – Número de membros do setor privado de acordo com o esquema de aposentadoria (em porcentagem, anos selecionados)	85
Figura 10 – Idade esperada de aposentadoria segundo tipo de plano de aposentadoria.....	86
Figura 11 – Chances de estar no trabalho de acordo com o tipo de regime de pensões.....	86
Figura 12 – Crescimento dos Ativos em Acordos de Previdência Ocupacional e Privada, 1975-2007.....	90
Figura 13 – Cobertura de pensão por decil de renda, pessoas empregadas na Irlanda em 2004, entre 20 e 69 anos	91
Figura 14 – Gráfico com a Taxa de Administração Média e Média Ponderada pelos Ativos, por Porte dos Planos (Jan/2012 a Jun/2012).....	116

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Revisão Sistemática.....	46
Quadro 2 – Síntese das Diretrizes Propostas.....	130

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dimensão do regime integralmente financiado na Argentina (valores em junho de cada ano).....	59
Tabela 2 – Composição do Portfólio (Junho de 2008)	60
Tabela 3 – Percentagem de pessoas no mercado de trabalho por idade e sexo (em %)	85
Tabela 4 – Limites de investimento para os fundos de pensões na República Eslovaca	98
Tabela 5 – Taxa de Administração Média e Média Ponderada pelos Ativos, para Todos os Planos, pela Instituição e por Fundamentação Legal dos Planos (Jan/2012 a Jun/2012).....	115
Tabela 6 – Taxa de Carregamento Média e Média Ponderada pelos Ativos, para Todos os Planos, pela Instituição e por Fundamentação Legal (Jan/2012 a Jun/ 2012).....	115

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFJP -	Administradoras de Fondos de Jubilaciones y Pensiones
ANSES -	Administración Nacional de la Seguridad Social
BD -	Benefício Definido
CD -	Contribuição Definida
CPP -	Canada Pension Plan
EFPC -	Entidade Fechada de Previdência Complementar
EPF -	Employees Pension Funds
EPP -	Employees Pension Plan
FMI -	Fundo Monetário Internacional
Funpresp-Exe -	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo
Funpresp-Jud -	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário
IAP -	Institutos Públicos de Aposentadoria e Pensão
INPS -	Instituto Nacional de Previdência Social
INSS -	Instituto Nacional de Seguro Social
MFS -	Minimum Funding Standard
MIG -	Minimum Income Guarantee
NPP -	National Pension Plan
OCDE -	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OIT -	Organização Internacional do Trabalho
PASIS -	Non-Contributory Social Assistance Pension
PAYG -	Pay As You Go
PBGC -	Pension Benefit Guaranty Corporation
PBS -	Pensión Básica Solidaria
PFA -	Pension Fund Administrators
PIB -	Produto Interno Bruto
PLC -	Projeto de Lei Complementar
PROST -	Pension Reform Options Simulation Toolkit
RGPS -	Regime Geral de Previdência Social
RPC -	Regime de Previdência Complementar
RPP -	Registered Pension Plans
RPPS -	Regime Próprio de Previdência Social
RRSP -	Registered Retirement Saving Plans
SERPS -	State Earnings Related Pension
SSI -	Supplementary Security Income
TQPs -	Tax-Qualified Pension Plans

SUMÁRIO

1	introdução	24
1.1	Problema de Pesquisa	24
1.2	OBJETIVOS.....	25
1.2.1	Objetivo Geral.....	25
1.2.2	Objetivos Específicos.....	25
1.3	JUSITIFICATIVA.....	26
2	CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA	28
2.1	EVOLUÇÃO HISTÓRICA.....	29
2.1.1	Evolução histórica no Brasil	31
2.2	PRINCÍPIOS DA SEGURIDADE SOCIAL	36
2.3	MODELAGEM DOS PLANOS	37
2.3.1	Repartição (<i>Pay As You Go</i>) X Capitalização (<i>Full Funded</i>).....	37
2.3.2	Benefício Definido X Contribuição Definida	38
2.4	MODELO PÚBLICO DE PREVIDÊNCIA E MODELO COMPLEMENTAR	39
2.5	PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO	41
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	43
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	43
3.2	O CONTEXTO DA PESQUISA.....	44
3.3	Técnicas de Coleta de Dados.....	44
3.3.1	Revisão Bibliográfica Narrativa.....	44
3.3.2	Revisão Bibliográfica Sistemática	44
3.3.3	Pesquisa documental	46
3.3.4	Consolidação das Informações.....	46
3.4	ANÁLISE DOS DADOS	47
4	DESCRIÇÃO DOS MODELOS INTERNACIONAIS	49
4.1	O Processo de Mudança de Modelagem no Cenário Internacional.....	49
4.2	Principais Elementos que Influenciaram a Implementação de Mudança de Modelagem nos Diversos Países	53
4.2.1	Argentina.....	56
4.2.2	Peru	61
4.2.3	Colômbia.....	63
4.2.4	Chile	65
4.2.5	Brasil	67

4.2.6	Estados Unidos	68
4.2.7	Canadá	77
4.2.8	Reino Unido.....	78
4.2.9	Irlanda.....	87
4.2.10	Japão	96
4.2.11	Romênia.....	97
4.2.12	Eslováquia	98
4.2.13	Lituânia.....	99
4.3	Elementos críticos dicotômicos destacados nos estudos de diversos países	100
5	ANÁLISE COMPARATIVA DAS REFORMAS ABORDADAS NOS DIVERSOS PAÍSES FRENTE AOS CRITÉRIOS UTILIZADOS PELA OIT.....	105
5.1	Cobertura universal.....	105
5.2	Tratamento Igualitário	107
5.3	Solidariedade Social	108
5.4	Igualdade de Gênero	110
5.5	Suficiência do Benefício	111
5.6	Supervisão e regulação públicas	113
5.7	Custos administrativos razoáveis.....	114
5.8	Participação Social na Administração	116
5.9	Sustentabilidade Financeira-Atuarial de Longo Prazo	118
6	Proposições	120
6.1	Cobertura Universal	121
6.2	Tratamento Igualitário	122
6.3	Solidariedade Social	123
6.4	Igualdade de Gênero	123
6.5	Suficiência do Benefício	124
6.6	Supervisão e Regulação Públicas	125
6.7	Custos Administrativos Razoáveis	126
6.8	Participação social na administração	127
6.9	Sustentabilidade Financeira-Atuarial de Longo Prazo	128
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	131
7.1	Limitações da Pesquisa.....	133
7.2	Questionamentos para novos estudos	133